



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PARECER TÉCNICO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E
PENSÃO DE FERNÃO.



São Paulo/SP, 5 de agosto de 2025

RPPS: FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÃO DE FERNÃO.

ASSUNTO: Parecer Técnico em resposta ao Balanço Geral Do Processo TC-002859.989.24.

INTRODUÇÃO

Prezados,

Em atendimento à solicitação elaboramos esse parecer em auxílio aos apontamentos do Processo TC-002859.989.24, sob os seguintes itens:

“C.2.3. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

– O processo de compra da Letra Financeira do Banco Master S.A. não atende, por completo, aos princípios estabelecidos no parágrafo único do art. 87 da Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial da rentabilidade, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

C.2.4. ATINGIMENTO DA META ATUARIAL NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) EXERCÍCIOS

· Não atingimento da meta atuarial estabelecida na avaliação atuarial em 04 dos 05 últimos exercícios, e sequer o índice da inflação no exercício de 2021, demonstrando que a política de investimentos não está contribuindo para o equilíbrio do Regime.”

Ante o exposto, cabe elucidar o cenário econômico dos últimos cinco anos:

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19, que trouxe uma crise econômica sem precedentes. Para conter a propagação do vírus, muitos países implementaram medidas de lockdown e restrições, o que resultou em uma queda acentuada na atividade econômica. Setores como turismo, aviação e varejo foram particularmente impactados. Governos e bancos centrais adotaram políticas de estímulo em larga escala, com pacotes de ajuda financeira e programas de flexibilização quantitativa para mitigar os efeitos adversos da crise.



Em 2021, com o avanço da vacinação e a gradual flexibilização das restrições, a economia global começou a se recuperar. Houve uma retomada das atividades em vários setores, impulsionada pelo aumento do consumo e investimento. No entanto, os efeitos da pandemia ainda se faziam presentes, com desafios persistentes, como desemprego elevado e dívidas crescentes dos governos. Além disso, ocorreram desequilíbrios na distribuição da recuperação econômica entre diferentes países e setores.

No ano de 2022, a recuperação econômica continuou, embora em ritmo desigual. Algumas economias apresentaram um forte crescimento, enquanto outras enfrentaram obstáculos, como a persistência de surtos de COVID-19 e a escassez de componentes e matérias-primas. A inflação também se tornou uma preocupação, com o aumento dos preços das commodities e gargalos na cadeia de suprimentos. Os bancos centrais começaram a adotar uma postura mais cautelosa em relação à política monetária, buscando equilibrar a estabilidade financeira e o controle da inflação.

Em 2023, a economia brasileira superou as expectativas, com um PIB crescendo 2,9% e a inflação desacelerando para 4,62%. Este desempenho foi impulsionado pela agropecuária, serviços e indústria, que cresceram 15,1%, 2,4% e 1,6%, respectivamente. As exportações, especialmente de commodities como soja, milho, petróleo e minério de ferro, foram um dos principais motores da economia, com um total de US\$ 340 bilhões. No entanto, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou retração, e o consumo das famílias teve um crescimento de 3,1%. A expectativa para 2024 é de uma recuperação gradual da indústria de transformação e uma flexibilização da política monetária que deve estimular novos investimentos e maior dinamismo econômico.

Já o cenário econômico brasileiro de 2024 foi caracterizado por uma complexa dinâmica de desafios e tentativas de estabilização, onde a persistência inflacionária e as incertezas fiscais dominaram as atenções. Apesar de iniciar o ano com expectativas de flexibilização monetária, o Banco Central reverteu o curso diante de pressões inflacionárias e preocupações com as contas públicas, elevando a taxa Selic de forma significativa no segundo semestre, fechando o ano em 12,25%. Essa conjuntura, somada aos ruídos fiscais, contribuiu para uma forte desvalorização do Real frente ao Dólar, que atingiu R\$ 6,00, e impactou negativamente o mercado de ações, com o Ibovespa registrando perdas expressivas ao longo do ano, refletindo a aversão ao risco e a migração de investidores para ativos de menor risco.

No geral, o cenário econômico dos anos de 2020 a 2024 foram marcados por uma série de desafios e turbulências. As tensões comerciais, o impacto da pandemia e as incertezas geopolíticas afetaram o crescimento global e criaram volatilidade nos mercados financeiros. No entanto, medidas de estímulo e políticas expansionistas adotadas pelos governos e bancos centrais contribuíram para a recuperação econômica em diferentes graus. Ainda assim, persistem desafios, como o desemprego, dívidas públicas elevadas e desigualdades na distribuição da recuperação econômica. O caminho para a estabilidade e o crescimento sustentável requer a superação desses obstáculos e a adoção de políticas eficazes para impulsionar a economia global.



C.2.3. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Foi apontado pelo auditor do TCE supostas irregularidades na aplicação de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em Letra Financeira emitida pelo Banco Master, realizada em 19 de julho de 2024.

O RPPS, em observância às normativas vigentes, realizou uma aplicação em Letras Financeiras (LF) emitidas pelo Banco Master S.A.:

2024							
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Bench (%)
Jul	0,00	3.000.000,00	0,00	3.010.385,20	10.385,20	0,35%	0,38%
Ago	3.010.385,20	0,00	0,00	3.036.042,18	25.656,98	0,85%	-0,02%
Set	3.036.042,18	0,00	0,00	3.057.059,62	21.017,44	0,69%	0,44%
Out	3.057.059,62	0,00	0,00	3.091.928,65	34.869,03	1,14%	0,56%
Nov	3.091.928,65	0,00	0,00	3.121.830,55	29.901,90	0,97%	0,39%
Dez	3.121.830,55	0,00	0,00	3.154.328,38	32.497,83	1,04%	0,52%
Acumulado no Ano					154.328,38	5,14%	2,29%

2025							
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Bench (%)
Jan	3.154.328,38	0,00	0,00	3.185.720,55	31.392,17	1,00%	0,16%
Fev	3.185.720,55	0,00	0,00	3.222.039,29	36.318,74	1,14%	1,31%
Mar	3.222.039,29	0,00	0,00	3.271.264,05	49.224,76	1,53%	0,56%
Abr	3.271.264,05	0,00	0,00	3.305.442,86	34.178,81	1,04%	0,43%
Mai	3.305.442,86	0,00	0,00	3.338.328,31	32.885,45	0,99%	0,26%
Jun	3.338.328,31	0,00	0,00	3.362.510,64	24.182,33	0,72%	0,24%
Acumulado no Ano					208.182,26	6,59%	2,99%

Fonte: Plataforma SIRU

- ANÁLISE DO RATING DE CRÉDITO DO BANCO MASTER

COMPARATIVO DE RATINGS DE CRÉDITO (2024-2025)

BANCO	ANO	FITCH RATINGS (IDR)	MOODY'S (DEPÓSITO)	S&P GLOBAL	ESCALA NACIONAL (FITCH)	PERSPECTIVA
Banco Master	2024	B+ (LP) / B (CP)	—	—	A- (bra) / F2 (bra)	Estável
	2025	B+ (LP) / B (CP)	—	—	A- (bra) / F2 (bra)	Estável



Notas:

- LP: Longo Prazo CP: Curto Prazo.
- Ratings em escala nacional (como AAA.br ou A- bra) são específicos para o Brasil.

O rating "A- "do Banco Master indica capacidade forte de honrar compromissos financeiros, porém está abaixo dos níveis AA e AAA. Adicionalmente, o (" - ") sinaliza que está no limite inferior da faixa "A", ou seja, ainda sólido, mas mais sensível a mudanças econômicas adversas.

"F2" representa uma capacidade satisfatória de pagamento de dívidas de curto prazo. Está abaixo do nível máximo (F1+), mas ainda é considerado adequado dentro da escala nacional.

Primeiramente, é fundamental esclarecer a trajetória de crédito do emissor após a data da aplicação. Embora o investimento tenha sido realizado quando o rating do Banco Master era "BBB", a instituição demonstrou uma notável e rápida evolução em seu perfil de crédito, o que culminou em uma significativa elevação de sua nota por uma das principais agências de classificação de risco.

Referente à análise do risco de crédito associado às Letras Financeiras emitidas pelo Banco Master, é importante registrar que a instituição possui, conforme avaliação da agência Fitch Ratings, classificação de B+ (longo prazo) e B (curto prazo) em escala global, com A- (bra) / F2 (bra) em escala nacional, tanto em 2024 quanto em 2025. A perspectiva permanece estável, refletindo continuidade no padrão de risco e manutenção da capacidade de pagamento no contexto brasileiro.

A classificação A- (bra) atribuída pela Fitch em escala nacional, embora esteja abaixo do nível máximo (AAA), ainda é considerada sólida no ambiente doméstico. Indica que o emissor possui capacidade adequada para honrar seus compromissos, mesmo que apresente maior sensibilidade a mudanças adversas nas condições econômicas. O nível F2 para o curto prazo reforça que a liquidez do emissor é satisfatória.

Diante disso, a aquisição de Letras Financeiras emitidas por esta instituição, quando amparada por critérios técnicos adequados e dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022, não configura irregularidade, desde que observada a aderência ao perfil de risco do RPPS, a conformidade com a Lista Exaustiva do Ministério da Previdência, e o monitoramento contínuo da situação da instituição emissora.

- **CONFORMIDADE REGULATÓRIA**

A análise de conformidade regulatória demonstrou que a aquisição da Letra Financeira está em consonância com as exigências legais e normativas aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social:

- **Resolução 4.963/21:** A Letra Financeira atende aos critérios do Artigo 7º, Inciso IV, norma que estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos dos RPPS.



- **Governança do Emissor:** conforme exigido pelas normas prudenciais do Banco Central do Brasil e pelas boas práticas de governança corporativa as instituições emissoras possuem Comitê de Riscos e Comitê de Auditoria, estruturas de governança que reforçam a solidez e a transparência da instituição emissora.
- **Lista Exaustiva do MPS:** A lista exaustiva é um documento publicado pela Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência, que relaciona as instituições financeiras habilitadas a operar com recursos dos RPPS, conforme os critérios do art. 21, §2º, inciso I da Resolução CMN nº 4.963/2021. Neste contexto, observamos na versão mais recente atualizada em 11 de abril de 2025 que as instituições são elegíveis para administrar e gerir fundos de investimento e/ou emitir ativos financeiros compatíveis com os critérios de segurança, liquidez e rentabilidade exigidos para os investimentos dos RPPS.

- **ANÁLISE FINANCEIRA DAS INSTITUIÇÕES EMISSORAS**

Antes da apresentação da análise financeira das instituições emissoras, é imprescindível a compreensão conceitual dos indicadores extraídos das demonstrações contábeis que mensuram a capacidade de o emissor honrar suas obrigações, constituindo base técnica para a elaboração deste parecer.

- **Balanco Patrimonial:** Demonstra a posição financeira da instituição.
- **Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE):** Apresenta o desempenho financeiro da instituição em determinado período.
- **Índice de Basileia:** Esse índice mede a solidez do banco em relação ao risco de sua carteira de crédito. O mínimo exigido pelo Banco Central é 11%.
- **Índice de Liquidez:** A função dessa métrica é assegurar que uma instituição financeira mantenha um volume suficiente de ativos líquidos de alta qualidade para enfrentar um cenário de estresse financeiro severo com duração de 30 dias.
- **Índice de Inadimplência (acima de 90 dias):** mede a qualidade da carteira de crédito e o risco de perdas com clientes que deixaram de pagar seus compromissos por mais de três meses.
- **ROE (Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido):** é um indicador que mede quanto de lucro uma empresa gera com o capital próprio investido pelos acionistas.
- **ROA (Rentabilidade sobre o Ativos Totais):** é um indicador que mede quanto lucro uma empresa consegue gerar com os ativos que possui.

INDICADORES FINANCEIROS – ANO DE 2024

INDICADOR	BANCO MASTER
Índice de Basileia	14,0%
Índice de Liquidez	1,29
Inadimplência (%)	4,2%
ROE (%)	7,5%
ROA (%)	0,6%

INDICADORES FINANCEIROS – JAN A JUN 2025

INDICADOR	BANCO MASTER
Índice de Basileia	11,94%
Índice de Liquidez	Não disponível
Índice de Inadimplência	Não disponível
ROE (Retorno sobre Patrimônio Líquido)	~10,4% (Lucro de R\$433 mi / PL médio de R\$4,2 bi)
ROA (Retorno sobre Ativos Totais)	~0,88% (Lucro de R\$433 mi / Ativo de R\$49,5 bi)

O índice de Basileia, que mede a solvência do banco frente aos riscos assumidos permaneceu acima do mínimo regulatório exigido (11%), sendo de 14,0% em 2024 e 11,94% no primeiro semestre de 2025. Apesar de apresentar leve redução, o índice continua dentro dos parâmetros prudenciais estabelecidos pelo Banco Central, indicando que o banco possui capital compatível com sua carteira de crédito.

O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) evoluiu de 7,5% em 2024 para cerca de 10,4% em 2025, sinalizando melhora na capacidade do banco de gerar resultado sobre os recursos próprios.

O ROA (Retorno sobre Ativos Totais) também apresentou crescimento, de 0,6% para aproximadamente 0,88%, o que demonstra ganho de eficiência na utilização dos ativos para geração de lucro.

O Índice de Liquidez, revela que a instituição em 2024 possui ativos líquidos suficientes para cobrir seus passivos exigíveis, com um nível acima da referência mínima prudencial.

Já o Índice de Inadimplência informado é de 4,2%, referindo-se a operações com atraso superior a 90 dias. Tal percentual está acima da média do setor bancário nacional, o que sugere maior exposição ao risco de crédito, exigindo sistemas robustos de controle, provisão e acompanhamento da carteira.

É crucial ressaltar que, à época das aquisições, as taxas oferecidas pelas Letras Financeiras do Banco Master eram competitivas e consideradas atrativas, alinhadas com os objetivos de rentabilidade e as metas atuariais do RPPS, além de cumprirem todos os requisitos normativos para a aplicação por Regimes Próprios de Previdência Social.



Diante do exposto, fica evidente que a conduta dos gestores e membros do Comitê de Investimentos do RPPS foi pautada pela boa-fé e pela busca da melhor rentabilidade para o regime, sempre observando os preceitos de segurança. A decisão de investimento se provou acertada, visto que a qualidade de crédito do emissor superou em muito o requisito mínimo da política interna.

Não houve, em nenhum momento, prejuízo ao erário ou exposição indevida do patrimônio do RPPS a riscos não calculados. Pelo contrário, a manutenção do ativo em carteira tem se mostrado uma decisão prudente e benéfica.

C.2.3. ATINGIMENTO DA META ATUARIAL NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) EXERCÍCIOS

Abaixo apresentamos a tabela de retornos para posteriormente discorrer sobre.

Exercícios	Meta nominal	Meta Atuarial estabelecida na Avaliação Atuarial %	Inflação Oficial (IPCA. INPC) %	Rentabilidade atingida no exercício %
2020	IPCA + 4,62%	9,33%	4,52%	4,78%
2021	IPCA + 5,52%	16,11%	10,06%	1,29%
2022	IPCA + 5,04%	11,09%	5,78%	8,97%
2023	IPCA + 4,88%	9,66%	4,79%	11,77%
2024	IPCA + 4,85%	9,94%	4,83%	8,63%

Em resposta ao apontamento do TCE sobre a não consecução da meta atuarial nos últimos cinco exercícios, esclarecemos que embora tenha havido desempenho aquém do esperado em alguns anos, tal situação não pode ser atribuída exclusivamente à Política de Investimentos adotada.

Nota-se que nos exercícios de 2022 e 2024 o RPPS se manteve próximo à meta estabelecida e a ultrapassou em 2023. No entanto, é imperativo contextualizar o não alcance das metas nos anos de 2020 e 2021, principalmente em decorrência dos desafios impostos pelo cenário global, notadamente pela progressão da Pandemia do COVID-19, conforme previamente explanado.

A gestão ativa adotada pelo RPPS demonstrou sua eficácia ao resultar em ganhos substanciais e um notável crescimento patrimonial. A capacidade do instituto em tomar decisões estratégicas bem-sucedidas e a evolução positiva do patrimônio refletem uma gestão financeira eficiente, elementos cruciais para o sucesso em um ambiente previdenciário dinâmico.

Ressaltamos a importância de manter uma carteira diversificada como estratégia para reduzir os riscos não sistêmicos, otimizando assim a busca pela melhor rentabilidade dos investimentos possíveis dentro das condições encontradas no mercado financeiro.

O RPPS, durante os exercícios citados, estava atendendo amplamente às normas vigentes e ao princípio de diversificação. A diversificação da carteira, é atualmente uma



das melhores estratégias para diminuir o risco nos investimentos, se fazendo necessária pelo dinamismo do mercado financeiro, que oscila com frequência e é um dos pilares da resolução 3.922/2010 e 4.963/2021:

“Art. 4º Os responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social, antes do exercício a que se referir, deverão definir a política anual de aplicação dos recursos de forma a contemplar, no mínimo:

III - os parâmetros de rentabilidade perseguidos, que deverão buscar compatibilidade com o perfil de suas obrigações, tendo em vista a necessidade de busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e os limites de diversificação e concentração previstos nesta Resolução;”.

Reconhecemos que a volatilidade e as incertezas do cenário econômico impactaram o desempenho em determinados períodos, mas reiteramos o compromisso em ajustar a Política de Investimentos conforme necessário, visando a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro e atuarial, em conformidade com o caput do art. 40 da Constituição Federal c/c art. 1º da Lei nº 9.717/1998.

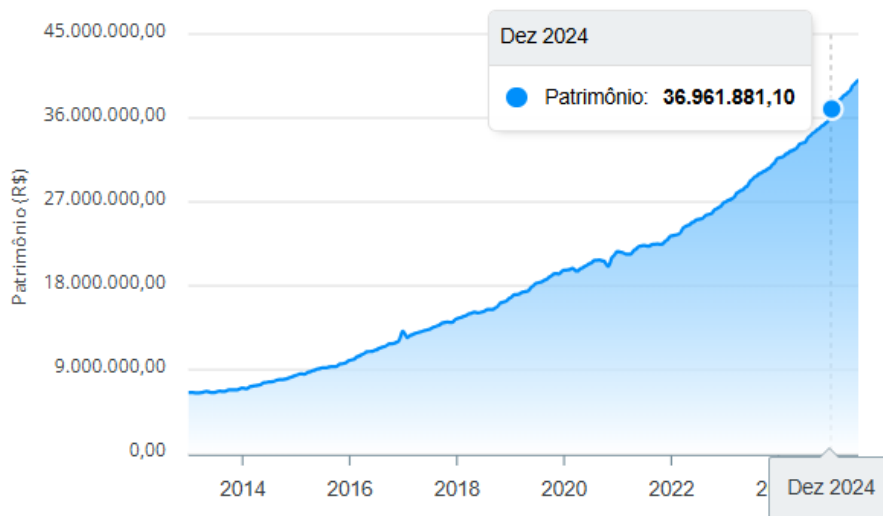
Dessa forma, a gestão atenta e responsável do RPPS continuará a buscar o melhor alinhamento entre os objetivos atuariais e as condições do mercado, assegurando a proteção dos interesses dos segurados e a manutenção da solidez do regime previdenciário.

- **CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

A estratégia de diversificação tem como objetivo reduzir os riscos não sistêmicos e buscar a melhor rentabilidade dos investimentos possíveis, dentro das possibilidades encontradas no mercado financeiro, tendo em vista o cenário econômico.



Evolução do Patrimônio



Fonte: Plataforma Crédito e Mercado

Ao final de 2024, a carteira do RPPS atingiu um valor total de **R\$ 36.961.881,10** (trinta e seis milhões novecentos e sessenta e um mil oitocentos e oitenta e um reais e dez centavos). Esse resultado reflete uma boa performance, assim como o crescimento do patrimônio do Instituto no ano anterior, fruto de uma gestão fundamentada em estudos cuidadosos e na identificação de oportunidades no mercado. Vale destacar que todos os valores mencionados podem ser consultados de forma detalhada em nosso relatório anual, disponível em nossa plataforma.

Ressaltamos também, que todos os valores aqui mencionados, podem ser encontrados de maneira detalhada em nosso relatório anual de cada exercício disponibilizado em nossa plataforma.



CONCLUSÃO

Diante do exposto e da análise pormenorizada dos fatos, documentos e normativas pertinentes, conclui-se que as aplicações realizadas pelo RPPS em Letras Financeiras do Banco Master S.A. foram conduzidas em observância aos preceitos legais e regulamentares que regem os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social. Demonstrou-se que o RPPS acompanhou e continua a acompanhar a situação da instituição financeira emissora.

As decisões de investimento foram pautadas em análises técnicas que consideraram os critérios de segurança, rentabilidade, liquidez e às Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Portarias do Ministério do Trabalho e Previdência.

A operação estava prevista na estratégia de alocação, cumpriu todas as exigências da legislação federal e foi precedida de análise técnica que se provou correta pela evolução positiva do emissor. A manutenção do ativo em carteira tem se mostrado uma decisão prudente e rentável para o RPPS.

O Banco Master, no momento das aplicações, cumpria os requisitos de elegibilidade, incluindo sua presença na lista exaustiva da SPREV e a apresentação de rating de crédito compatível com as exigências normativas. A gestão do RPPS atuou com a diligência esperada, buscando as melhores condições para os recursos dos segurados, dentro dos parâmetros de risco e retorno estabelecidos.

Ademais, no exercício de 2022 e 2024 o RPPS se manteve próximo à meta estabelecida e a ultrapassou em 2023. No entanto, é imperativo contextualizar o não alcance das metas nos anos de 2020 e 2021, principalmente em decorrência dos desafios impostos pelo cenário global, notadamente pela progressão da Pandemia do COVID-19, conforme previamente explanado.

A gestão mostrou ser eficaz, gerando ganhos significativos e um crescimento patrimonial expressivo. No final das contas, a habilidade dos gestores em tomar decisões estratégicas acertadas e o crescimento positivo do patrimônio indicam uma gestão bem-sucedida, essencial para o êxito em um cenário econômico turbulento e constante mudança.

As sugestões da Consultoria durante todos os exercícios, foram de levar os clientes ao foco da preservação de capital diante do cenário econômico adverso e dos fundamentos se deteriorando a cada momento. As rentabilidades, portanto, foram de fato abaixo das metas atuariais, porém não devido a escolhas errôneas de alocação ou de determinados Fundos de Investimento, mas sim devido ao mercado extremamente volátil.

Ressaltamos a importância de manter a carteira diversificada com o objetivo reduzir os riscos não sistêmicos e buscar a melhor rentabilidade dos investimentos possíveis, dentro das possibilidades encontradas no mercado financeiro, tendo em vista o cenário econômico.

O Instituto, então, deve otimizar o planejamento e a gestão de seu investimento de modo a cumprir a meta para os exercícios subsequentes.



CRÉDITO
& MERCADO

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Diego Lira Moura

Economista

Consultor de Valores Mobiliários

Nahida Zahra Lakis

Advogada - OAB nº 524.445

OAB nº 524.445

CPA-20 Anbima

Analista em Investimentos



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.